

As teorias e práticas do planejamento, que caracterizam a tendência da ação governamental em determinado período histórico, são elementos essenciais na análise do processo de desenvolvimento instaurado no âmbito das sociedades capitalistas ocidentais. Na atualidade, os Estados nacionais construídos destacam-se como propulsores desse desenvolvimento nos vários aspectos que compõe a sua atuação, principalmente no que se refere ao planejamento e implementação das políticas públicas utilizadas como instrumentos auxiliares ou propiciadores de condições sociais e de possibilidade gerencial dos assuntos pertinentes a sociabilidade constituída, considerando aspectos culturais, ambientais, sociais, econômicos, históricos e políticos. A atuação estatal predominante no âmbito da política pública brasileira projeta o país a um patamar de conquista de direitos sociais e recoloca a função de regulação social no centro dessa intervenção, na medida em que o Estado se torna articulador por excelência dos diversos interesses que se confrontam no jogo de forças sociais. O debate sobre avaliação de políticas públicas impõe-se como tema fundamental para o entendimento da ação do Estado e para a consolidação da democracia, na medida em que suscita a participação da sociedade no planejamento, processo decisório, conhecimento e fiscalização das ações desenvolvidas, além de ser um mecanismo essencial a otimização de recursos e a obtenção de êxito na gestão. A prática da avaliação instituída como elemento obrigatório na execução das políticas públicas também direciona a ação governamental para a realização de gestão mais comprometida com os interesses públicos, na medida em que a transparência compulsória exigida pelos processos avaliativos e pela forma de gestão instaurada torna pública a ação do governo e gera um ambiente propício a participação social, instrumentalizando os canais de controle social e ampliando a democracia. Entretanto, embora possua esse potencial, a sistemática de avaliação instaurada na política pública e os resultados dos processos avaliativos não são plenamente aproveitados pela sociedade brasileira para subsidiar as suas lutas, pois ainda é muito corriqueira a prática da cooptação de líderes comunitários e de políticos para compor as instâncias de representação da sociedade, conferindo ampla legitimidade a decisões e ações, que privilegiam grupos e interesses restritos da sociedade, muitas vezes indo de encontro aos interesses coletivos da população, como é muito frequente em diferentes políticas setoriais, que atendem aos interesses do mercado. No entanto, a importância da avaliação das políticas públicas se constitui em elemento estratégico, visto que o processo avaliativo ultrapassa a mera atribuição de valores quando considera aspectos de eficiência, efetividade, e eficácia além de contribuir para a busca da equidade nas respostas governamentais às demandas sociais. A realização e os resultados da avaliação têm abordagens e utilização amplas na medida em que proporciona subsídios ao conhecimento da realidade e da ação do governo, desde a formulação, e ou reformulação das políticas aos impactos por elas produzidas. Na política pública brasileira, a tendência destacada nos processos avaliativos é a utilização de três usos principais. O uso instrumental, que é direcionado para a tomada de decisão em relação ao planejamento da política, a estruturação dos programas relacionados e a gestão. Para o bom desempenho desse uso instrumental é necessário observar a qualidade da avaliação, a transparência dos resultados, a exequibilidade do que propõe e a clareza com que são explicitados os argumentos construídos no processo avaliativo. O uso conceitual, que é utilizado no âmbito da gestão para medir processos e impactos do programa, implementando e compreendendo a lógica de sua estruturação e execução. O uso da avaliação para fins de conhecimento, que influencia a agenda governamental e demais

instituições, na medida em que aponta indicadores que possam servir de parâmetro para a ação e de conhecimento do objeto da avaliação, dimensionado em quadros mais amplos, que ultrapassa os limites dos programas e das políticas instituídas. Segundo Faria e Filgueiras (2003) a distinção entre essas formas de uso da avaliação representa um avanço em relação aos parâmetros utilizados anteriormente, nos quais eram consideradas duas formas de avaliação a “somativa” e a “formativa”. Nessas formas não era possível avaliar criticamente as concepções, as práticas, os processos e os impactos, além de não evidenciarem a eficiência dos governos no trato das questões, objeto de avaliação. Ainda que se considere avanços na prática avaliativa no âmbito da ação governamental a abrangência e utilização dos resultados tem se mostrado insuficientes como conhecimento a ser incorporado na direção de reformatação e redesenho das políticas públicas brasileiras. Nesta sessão, intitulada Avaliação de Políticas Públicas, será enfatizado cinco aspectos referentes a avaliação e respectivos processos avaliativos decorrente de estudos e pesquisas sobre questões pertinentes a esse debate, destacando-se aspectos teóricos metodológicos e operacionais de políticas relacionadas ao setor habitacional, trabalho e saúde. O primeiro texto aborda a metodologia da avaliação participativa na pesquisa avaliativa contemplando aspectos teóricos e práticos dessa abordagem utilizada para aproximação entre a participação e a produção de conhecimento na pesquisa avaliativa. O segundo texto intitulado "Avaliação de política habitacional - ações consequentes?" trata da política habitacional, identificando seus impactos na Região Metropolitana do Recife particularizando a faixa da população de interesse social. O terceiro tema de debate, intitulado “Planejamento e avaliação de políticas públicas brasileiras na ação governamental”, enfoca as características do planejamento e da avaliação instaurados na ação governamental brasileira, refletindo sobre aspectos teóricos e práticos, que constituem esse processo e visando contribuir com a compreensão desse importante instrumento de gestão participativa. No quarto trabalho, intitulado “Avaliação de impactos ideológicos em trabalhadores da economia solidária nos territórios urbano e rural de Pernambuco”, trata das mudanças subjetivas ocorridas na vida dos trabalhadores rurais e urbanos, que atuam em unidades produtivas classificadas como empreendimentos de economia solidária no interior do Estado de Pernambuco, destacando aspectos ideológicos implicados nas mudanças, resultantes da inserção no trabalho produtivo e de práticas religiosas. No quinto e último trabalho, intitulado “A ação na esfera sócio comunitária do cuidado da saúde de idosos como princípio avaliativo”, a discussão enfoca estratégias sociais de enfrentamento da questão do cuidado a idosos na cidade de Petrolina-PE, utilizando as práticas interativas em rede como forma de superação de lacunas deixadas pela política de saúde em vigor no país e como princípio avaliativo das demandas desse segmento populacional. A contribuição vai no sentido de provocar o debate em torno de polêmicas que envolve a política pública brasileira no que se refere à avaliação.

Palavras-chave: Avaliação, Política Pública, Territórios

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARTICIPATIVA PARA DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA AVALIATIVA: FORMULAÇÃO E PRÁTICA

Maria Ozanira da Silva e Silva

Resumo

Pretende-se elaborar uma reflexão sobre uma proposta metodológica que vem sendo sistematizada e desenvolvida por pesquisadores do Grupo de Avaliação e Estudo da Pobreza e de Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP www.gaepp.ufma.br) do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Trata-se de uma proposta que vem orientando experiências no campo da investigação social, especificamente na avaliação de políticas e programas sociais. O pressuposto coloca a possibilidade de pensar o desenvolvimento de uma abordagem participativa para a Pesquisa Avaliativa considerando que a participação possa ser posta em relação com o processo de construção do conhecimento. O traço relevante da proposta é marcado por um processo de construção e reconstrução, ilustrado com experiências, que incorpora a dimensão participativa na prática da pesquisa avaliativa. O texto propõe-se a destacar aspectos metodológicos relevantes, tais como: o referencial teórico adotado; a concepção de pesquisa avaliativa de referência, seguindo-se da ilustração da proposta metodológica mediante a apresentação de experiências. No relato das experiências procura-se demonstrar a potencialidade da proposta metodológica adotada para o favorecimento de espaços do pensar coletivo sobre programas sociais, sobre a prática profissional e a realidade social. Destaca-se ainda o potencial da participação para o desenvolvimento de uma prática profissional crítica direcionada para o controle social das políticas e programas sociais pelo envolvimento de profissionais responsáveis pela implementação dos programas objeto de avaliação, com possibilidades de envolvimento de outros sujeitos sociais, como membros de conselhos de gestão e usuários de programas sociais.

Palavras-chave: Avaliação, Pesquisa Avaliativa, Metodologia Participativa

AVALIAÇÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL – AÇÕES CONSEQUENTES?

Rosa Maria Cortês de Lima

Resumo

A avaliação de política habitacional, programas, projetos e ações, no Brasil fazem parte da agenda do Estado desde a fase do planejamento governamental, perpassando pela execução e desdobrando-se para o pós-obra e, simultaneamente, ganha espaço em processo de estudo, investigação, além de incorporar preocupações de gestores, organizações não governamentais e segmentos da população. Entretanto, ainda apresenta-se com força no plano da investigação e do teórico. Todavia, em termos práticos e operacionais, observa-se poucas repercussões dos resultados desses trabalhos, ou seja dessa avaliação na incorporação dos rumos da política. A dinâmica econômica que permeia a realidade brasileira tem favorecido investimentos no setor habitacional instigando a aplicação de recursos no ramo da construção civil e imobiliário que, ao mesmo tempo em que assegura certa dinâmica econômica, provoca redesendo das cidades sem a articulação a um planejamento urbano e das cidades. No jogo de correlação de forças e de apropriação do território que envolve grupos sociais distintos, financiamento público e privado focalizam os grupos com capacidade de retornos dos recursos empregados. Aprender as alternativas de acesso à moradia pelos segmentos na faixa de renda de interesse social na Região Metropolitana do Recife, habitante de áreas ocupadas e consolidadas, bem com a oferta de novas moradias compõe a investigação aqui situada, no sentido de contribuir para subsidiar o debate sobre a temática, bem como estabelecer a relação entre as proposições teóricas e de planejamento, sua aplicação prática na ótica da avaliação de impactos.

Palavras-chave: Política Habitacional, Avaliação de Programas, Região Metropolitana do Recife

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NA AÇÃO GOVERNAMENTAL

Helena Lúcia Augusto Chaves

Resumo

O presente estudo sobre as características do planejamento e da avaliação de políticas públicas na ação governamental brasileira revela dados que se configuram como essenciais ao entendimento de estratégias e ferramentas de gestão utilizadas, nas quais são ressaltadas o fortalecimento de parcerias com organizações, empresas e entidades privadas, constituindo uma forma de gestão que privilegia os interesses especulativos do capital em detrimento de interesses coletivos, principalmente no âmbito imobiliário e de modernização das cidades. Nesse contexto as políticas públicas se revestem de importância, ora porque se constituem como alternativa aos bolsões de miséria gerados nos processos de desenvolvimento, ora porque possibilitam o privilégio de formas de gestão do público, situadas para além da atuação governamental. Na complexidade dessas relações, a avaliação como instrumento de gestão e os processos avaliativos instalados constituem-se como fundamentais para a concepção e implementação de políticas. Também é atribuída a essa ferramenta a possibilidade de divulgar para o conhecimento público os investimentos, empreendimentos e ações governamentais compondo um dos aspectos importantes no exercício da democracia, que é a transparência da gestão pública. A avaliação de políticas públicas brasileiras projeta esse campo da ação governamental para uma condição diferenciada de todos os períodos históricos anteriores, no que se refere à política pública, no sentido da instauração de possibilidades reais de participação da sociedade civil no planejamento e acompanhamento da implementação da política pública.

Palavras-chave: Planejamento, Avaliação, Políticas Públicas

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS IDEOLÓGICOS EM TRABALHADORES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NOS TERRITÓRIOS URBANO E RURAL DE PERNAMBUCO

Ana Cristina Brito Arcoverde

Resumo

Unidades produtivas classificadas como pertencentes à economia solidária vem se expandindo sob a tutela do Estado ou sob iniciativa da sociedade civil em territórios urbanos e rurais nos vários estados da federação, reunindo trabalhadores em diferentes formas associativas em torno dos princípios cooperação, autogestão, solidariedade. Esses princípios implicam em mudanças sobretudo subjetivas na consciência dos trabalhadores. A pesquisa

que vimos realizando no âmbito do ARCUS da UFPE, objetiva responder à indagação do como os empreendimentos econômicos solidários de Pernambuco vem provocando mudanças subjetivas e qualitativas como conformação de nova ou diferente ideologia na consciência da população engajada. Neste trabalho exploramos por meio da avaliação os impactos ideológicos gerados pelo trabalho produtivo em trabalhadores localizados territorialmente em municípios com perfil urbano e rural. O argumento é o de que a vivência nessas experiências solidárias proporcionaria mudança de ideologia que se expressaria distintamente em função do território construído. Ideologia é visão de mundo que se expressa nas mais variadas esferas da atividade humana. Na esfera do trabalho se processa tanto alienação quanto emancipação, portanto o trabalho molda a consciência sob determinações. Em território urbano e, ou rural pernambucano o trabalho desenvolvido processa diferentes ideias e valores determinados pelas relações sociais estabelecidas. Trabalhadores associados realizam atividades produtivas distintas, similares, e mistas, orientadas pelo espaço construído socialmente, os depoimentos sinalizam para dificuldades de concretização dos princípios solidários que impedem mudanças como impactos ideológicos em trabalhadores da economia solidária. A ideologia captada tende a processar mais alienação do que emancipação e fortemente transversalizada pela religião.

Palavras-chave: Avaliação, Ideologia, Território

A AÇÃO NA ESFERA SÓCIO COMUNITÁRIA DO CUIDADO DA SAÚDE DE IDOSOS COMO PRINCÍPIO AVALIATIVO.

Maria Antonieta Albuquerque de Souza

Resumo

O tema do Cuidado do idoso focaliza as relações em redes de mediadores no campo da saúde primeira/primária, no limiar do Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa qualitativa, realizada em 2010-2012, buscou caracterizar no cuidado(r) de idosos suas interações com os amigo, vizinho, familiar e comunitário. Muitas vezes, em resposta à condição de excluído do SUS, se estabelecem e disseminam-se os processos e as ações, prioritariamente, orientadas em redes de relações interativas baseadas em princípios morais da confiança, do respeito e da solidariedade, nas experiências e práticas do/no Cuidado de si de idos@s (petrolinenses, PE). A Metodologia para Análises de Redes do Cotidiano - MARES (P. Martins), favorece o registro da observação e a análise de processos cotidianos de reconhecimento de sujeitos (Honnet), de forma que possibilita a interpretação das escolhas reflexivas dos agentes sociais (cuidadores e colaboradores de idosos), constitutivas de ações condensadas em decisões, como princípio avaliativo de necessidades e interesses. Este possibilita a visibilidade do julgamento valorativo das posições nas redes primárias de cuidado da saúde do idoso, nessa complexa esfera das relações menos institucionalizadas.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Redes Sociais, Cuidado da Saúde